



SUBVERSÃO OU SUBMISSÃO? – CONTRAPOSIÇÃO ENTRE AS PERSONAGENS MARIA EUGÊNIA, DE JOSÉ RÉGIO E FERNANDA, DE LIGYA FAGUNDES TELES

Angela Aparecida Rodrigues¹; Thays Pretti de Souza²; Luciane dos Santos Iryioda³

RESUMO: Depois de superada a idéia de que a história da humanidade é permeada por sucessões de acontecimentos registrados no decorrer da mesma, a cada dia ganha mais espaço estudos relacionados à cultura, entre esses, os estudos de gênero – masculino/feminino - neste caso especificamente, já que o objeto da pesquisa é o convívio entre dois casais com características distintas, destacando a presença das mulheres em cada obra. Portanto, no que tange a apresentação do gênero feminino, bem como sua inserção no ambiente social pode-se elencar grande histórico, sob diversos aspectos, dentre os quais, muitos têm sido objetos de estudo e pesquisa, não obstante, participado de obras literárias de grande valia e conhecimento universal. Diante disso, o presente projeto visa o estudo psicológico das personagens Maria Eugênia e Fernanda, dos contos “O vestido cor de fogo”, de José Régio e “Eu era muda e só”, da escritora Lygia Fagundes Telles, respectivamente. Enfatizando a abordagem social da narrativa, esta pesquisa objetiva promover uma compreensão através das personagens, em suas formas distintas nas obras propostas, o comportamento da mulher no contexto familiar e sócio-cultural. Partindo dessas obras, o artigo fará um apanhado geral sobre a inserção feminina no contexto sócio-cultural, que chega a algumas vezes incluir tarefas e atitudes antes realizadas ou tomadas apenas pelos homens, bem como as diferenças existentes entre a mulher “boazinha” - submissa - e a que busca um lugar de destaque, ou mesmo uma vida de convívio em sociedade. Buscar-se-á, a partir do enredo, estabelecer uma linha tênue entre o contexto das personagens e a atualidade. As obras elencadas para constituir a presente pesquisa, apresentam muito mais que histórias machistas. Provocam também a emersão de uma centena de valores e questões a serem debatidas, originadas dos conflitos que constituem a relação entre o indivíduo e a sociedade; entre o espaço privado e público; entre o ser honesto ou não. É nesta gama de valores que as personagens eleitas para estudo se encontram inseridas nas obras, e através da análise destes universos complexos e paradoxais descritos pelos autores, o qual o papel feminino será analisado nos âmbitos sociais e familiares. Além disso, a pesquisa em questão mostrará o significado das cores vermelho e azul, bem como suas ligações com as personagens que as carregam. O projeto em questão será dividido em três etapas de leitura, sendo a primeira dos contos acima especificados, a segunda relacionada aos conceitos do conto – texto narrativo e, por conseguinte leituras que embasem o estudo psicológico na literatura. Feitas as leituras, será elaborado um esboço do artigo a ser produzido, em seguida, como última fase a produção do mesmo, finalizada com relatório. Ao final do projeto, espera-se revelar que, embora houvesse a tentativa de oprimir a figura feminina na sociedade, algumas dessas buscavam um lugar em que fossem percebidas e isso se consolidou com o passar dos anos até os dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: José Régio e Lygia Fagundes Telles; Contradição; Personagens femininas.

¹ Discente do Curso de Letras. Departamento de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. angel@maringa.pr.gov.br

² Discente do Curso de Letras. Departamento de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. thayspretti@hotmail.com

³ Docente do Curso de Letras. Departamento de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. luciane@cesumar.br